

Trabalhos Científicos

Título: Regressão De Um Quadro De Puberdade Precoce Central Em Um Paciente Pré-Escolar

Autores: Introdução: A puberdade precoce central (PPC) configura-se como entidade nosológica caracterizada pela ativação prematura do eixo hipotálamo-hipófise-gônadas GnRH-dependente, resultando em desenvolvimento sexual secundário antes dos 8 anos em meninas e dos 9 anos em meninos. Objetivos: Paciente J.M.M.A, sexo feminino, 4 anos de idade, compareceu ao ambulatório em 08/2020 com queixa de telarca isolada há dois meses, negando odor axilar, pubarca ou menarca. Havia relato de utilização habitual de cosméticos de uso adulto e infantil, além de consumo de soja. Exame físico (08/2020): peso 18,3 kg, estatura 109 cm, estadiamento puberal: Tanner M2P1. Exames complementares (08–09/2020): Radiografia de mãos e punhos: idade óssea (IO) correspondente a 6 anos e 10 meses, previsão de estatura final (PEF): 145,1 cm. Ultrassonografia pélvica: volume uterino de 25 cm³, com relação corpo/colo >1. LH basal: 2,33 UI/L. Ressonância magnética de sela túrcica: sem alterações estruturais. Frente à confirmação diagnóstica de PPC, instituiu-se bloqueio puberal com Triptorelin em 09/2020, mantendo seguimento clínico e laboratorial regular. Evolução (09/2025): paciente em bom estado geral, sem progressão mamária. Uso restrito a cosméticos infantis, negando consumo de soja. Peso: 28,55 kg, estatura: 137,6 cm, Tanner M1P1. Radiografia de mãos e punhos (04/2025): IO de 10 anos, PEF: 157,7 cm. Metodologia: Resultados: Conclusão: Discussão: O diagnóstico da PPC apoia-se na avaliação clínica, investigação hormonal e exames de imagem. O estadiamento puberal segundo os critérios de Tanner possibilita o reconhecimento da ativação gonadal precoce. A dosagem de LH basal, quando acima de 0,3 UI/L, é um marcador da ativação do eixo. A complementação diagnóstica com idade óssea, ultrassonografia pélvica e neuroimagem permite ratificar a hipótese clínica e afastar etiologias estruturais como hamartomas hipotalâmicos e demais lesões selares. Neste caso em particular, ressaltam-se dois aspectos: Influência ambiental: a exposição a cosméticos de uso adulto e ao consumo de soja, elementos dotados de potencial estrogênico, configuram hipóteses adjuvantes na gênese do quadro, Resposta terapêutica robusta: a manutenção do bloqueio puberal culminou em regressão dos caracteres sexuais secundários e normalização da velocidade de crescimento. Além do escopo biológico, deve-se salientar o componente psicossocial: em pré-escolares, a dissociação entre a maturação sexual acelerada e a idade cronológica favorece sentimentos de inadequação social, tornando imperiosa a orientação da família e a sensibilização do meio escolar. Conclusão: A PPC demanda investigação abrangente e individualizada. A terapêutica com agonistas de GnRH demonstrou-se eficaz em obstar a progressão puberal, propiciar regressão clínica e assegurar prognóstico estatural favorável. O presente relato ilustra a importância da intervenção precoce, capaz de harmonizar o desenvolvimento físico à idade cronológica e minimizar os impactos emocionais inerentes à condição.

Resumo: MARINA MARIA FERREIRA MELO (CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ (CESMAC)), BEATRIZ DE SOUZA CALVOSO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), GABRIELA SILVA BRAGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), JENNIFER DOS SANTOS SANTANA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), JOÃO PEDRO PROCÓPIO FERREIRA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS (UNCISAL)), ROBERTA KELLY MENEZES MACIEL FALLEIROS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT))